

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS INICIAIS EM ARAXÁ-MG

J.B. Matiello, S.R. de Almeida, R.A. Ferreira e e R. Santinato Pesquisadores do MAPA/Procafe, Rodrigo Ticle e Tiago O. Tavares, Técnicos CAPAL- Educampo-Sebrae

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, normalmente uma linhagem mais comum de Catuai.

No presente trabalho são apresentados os resultados iniciais do ensaio em Araxá, a 900 m de altitude, na Zona do Triângulo Mineiro, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva inicial dos materiais em teste. Na medida da evolução das safras nos ensaios e da sua tabulação pretende-se agrupar os resultados para uma avaliação conjunta das diferentes localidades.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 2 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em fevereiro de 2008, no espaçamento de 3, 6 x 1 m, estando agora em 2012 com a 3ª colheita. Os tratos na área foram os usuais, sendo usadas 3 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação, da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

Quadro 1- Produtividade inicial, em 4 safras, em cafeeiros e média ordenada do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Araxá-MG, 2013

Seleções ensaiadas	Produtividade (scs/há)				
	2010	2011	2012	2013	Média
27) Sarchimor amarelo	58	64,9	77	71,7	67,9
29) Bem-te-vi vermelho c. 700 e 701	43,7	61,3	43	74,4	55,6
12) HK 29-74- Saira Corom	31,2	69	43	54,9	49,5
32) Catucaí roxinho	38,4	51,2	52	54,4	49,0
37) Catucaí amarelo 24/137 (FEV)	48,2	39,3	60	38,9	46,6
38) Catucaí vermelho 24/137 (FEV)	35,7	38,7	47	64,4	46,5
23) Catuai 32 estaca 5	42	54,7	44	42,2	45,7
8) Catucaí vermelho 20-15	30,4	39,9	64	43,7	44,5
11) Acauã Corom – 65-66	25,9	57,7	58	31,4	43,2
22) Palma 2	38,4	23,8	45	65,6	43,2
35) Catucaí vermelho tolerante a Xylella cv 70	35,7	42,2	55	37,8	42,7
20) Catucaí amarelo 2SL –Vga	39,3	41,1	54	30,0	41,1
36) Eparey x sarchimor	41,1	59,3	55	8,9	41,1
3) Acauã Novo	33,9	55,5	46	28,0	40,9
16) Sabiá – 398	43,7	68,4	38	12,2	40,6
34) Catucaí amarelo FG –cv 612	34,4	31,5	67	27,4	40,1
5) Catucaí Amarelo – fruto grande	42,4	31,5	63	16,8	38,4
17) Saíra	44,6	56,5	33	16,7	37,7
39) Catuai V 144	24,1	54,7	42	30,0	37,7
9) Catucaí vermelho 36-6 cv 366 Corom.	40,2	32,1	46	30,2	37,1
13) IBC-Palma 1	33,5	30,9	69	11,2	36,2
1) 24/137 Amarelo jaguaray	42	32,1	43	25,0	35,5
7) Catucaí Amarelo 2 SL –CAK	25,4	42,8	36	34,7	34,7
30) Catucaí vermelho 6/48 (FEV)	29,9	31,5	35	41,1	34,4
31) Bem-ti vi amarelo	42	29,2	53	13,3	34,4

4) Catucaí Vermelho 36/6	27,7	39,3	41	26,9	33,7
26) Acauã SH2	32,1	33,8	41	26,9	33,4
6) Catucaí amarelo 24/137- nº 83 CAK	39,3	34,5	55	3,9	33,2
21) Palma 2 – amarela	33	40,9	36	20,0	32,5
10) Acauã Corom – 54	35,3	32,1	47	15,7	32,5
19) Catucaí amarelo 20/15-479	38,4	34,5	54	2,2	32,3
25) H 6839 – 5cv 196	40,6	43,4	39	5,6	32,1
33) Catucaí vermelho 785-15	22,8	32,7	46	26,7	32,0
24) Acauã DB-16	27,7	28	49	21,1	31,5
14) Siriema 50 cova 1	22,8	42,6	40	20,2	31,4
2) 19/8-221- amarelo	38,4	38,7	20	28,0	31,3
28) Catucaí Vermelho 19/ 8 cv 693	45,5	15,5	33	25,6	29,0
18) Maracatia	25	32,1	41	15,6	28,4
15) Siriema 46	16,1	36,3	32	20,0	26,1

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas 4 primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros das 39 materiais genéticos em competição.

Pela média de produtividade das 4 safras, pode-se verificar que foram superiores ao padrão Catuai vermelho 144, 18 materiais, sendo destacados, como mais produtivos, com produtividade média superior a 45 sacas/ha. 1 do Sarchimor-Arara, 1 do Bem-te-vi vermelho, 1 do Saira, 1 seleção do catucaí amarelo 24-137, 2 de Catucaí vermelho, e o novo Catuai híbrido 32 Corom.. Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões.

O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior número de safras.